

Por Caroline Martin
Especial para *O Papel*



Lwarcel Celulose comemora 30 anos

Empresa fabrica 250 mil toneladas de celulose de eucalipto ao ano e projeta expansão para atingir produção anual de 1 milhão de toneladas

Fabricante de celulose de eucalipto branqueada localizada em Lençóis Paulista (SP), a Lwarcel Celulose, integrante do Grupo Lwart, chega à terceira década de atuação em 2016, direcionando a produção aos segmentos de papéis de imprimir e escrever, embalagem, especiais e tissue. As 250 mil toneladas de fibra curta produzidas anualmente destinam-se, em sua maioria, ao mercado interno, mas também são distribuídas no exterior: Alemanha, França, Estados Unidos, Vietnã, China, Japão e Malásia.

Carlos Renato Trecenti, diretor presidente do Grupo Lwart, ressalta que completar 30 anos é um marco para uma empresa que nasceu e cresceu em um ambiente econômico bastante desafiador como o brasileiro. "Ver a evolução da Lwarcel ao longo de todos esses anos nos incentiva a prosseguir traba-

lhando fortemente para gerar mais oportunidades de desenvolvimento aos nossos negócios e à nossa região", diz ele sobre a empresa, que soma 1.100 colaboradores próprios e terceiros.

Para celebrar a data, a empresa planeja ações com seus públicos de relacionamento na região de Lençóis Paulista. Estão previstas atividades gratuitas durante todo o ano, envolvendo esporte (corrida de rua realizada em abril último, reunindo 1.500 participantes), e cultura (oficina de fotografia e exposição aberta a jovens estudantes). "O Projeto Fotográfico Beleza Escondida contou com a participação de 140 crianças de escolas públicas. Orientadas por um professor, elas aprenderam as técnicas para fotografar e captaram as imagens em visitas às nossas florestas, além de terem aulas sobre preservação do meio ambiente. As melhores fotos foram expostas na Casa

da Cultura de Lençóis Paulista. Foi um aprendizado bem rico”, conta Laura Câmara, gerente de Recursos Humanos do Grupo Lwart.

O lema “Inspirados pelos Desafios, Preparados para o Futuro” também marca as comemorações do 30.º aniversário da Lwarcel. Mais do que celebrar o marco, a frase desponta como uma preparação para as próximas conquistas. “Ao longo dessa trajetória, enfrentamos grandes desafios, atingimos diversos objetivos e procuramos gerar oportunidades de desenvolvimento para nossa indústria, nossos colaboradores e a comunidade na qual atuamos”, faz o balanço Luis Antonio Künzel, diretor-geral da Lwarcel. “Certamente, temos grandes desafios para superar e realizar nossas próximas metas. Ao mesmo tempo, são esses desafios que nos motivam a chegar lá”, completa.

O projeto de expansão, que pretende quadruplicar a capacidade produtiva da empresa, atingindo uma produção anual de 1 milhão de toneladas, destaca-se no planejamento da Lwarcel para os próximos anos. O startup da nova linha de produção, que adicionará 750 mil t/ano de celulose branqueada à planta já existente, está previsto para o final de 2019. “Estamos em fase de ajustes no cronograma, buscando concluir a estruturação financeira do projeto ao longo desses últimos meses. Assim que essa etapa for

concluída, teremos maior detalhamento das próximas fases”, informa o diretor geral.

Para atender à demanda de madeira da fábrica ampliada, a Lwarcel precisará de cerca de 80 mil hectares de plantio efetivo. Hoje, a empresa já reúne 60 mil hectares plantados. Os 25% restantes do plantio florestal necessário deverão ser concluídos até o momento da partida da nova linha, apesar de o planejamento ainda não ter sido concluído.

Künzel adianta que a maior parte das modificações operacionais que ocorrerão a partir da expansão se dará no âmbito florestal. “Teremos um grande aumento de postos de trabalho, especialmente na área de colheita e de transporte”, afirma o diretor-geral. A área industrial também receberá novos profissionais, embora em quantidade menor do que a florestal. “Basicamente, muda o número de profissionais de manutenção e das áreas de entrada/saída da fábrica, para suportar o maior volume de madeira que entra e de celulose que sai do parque fabril”, esclarece ele.

Para qualificar a mão de obra dedicada às novas vagas, que devem totalizar 1.100, a empresa contará com parcerias, como as que mantém com o Senai da região, além do treinamento próprio com simuladores. “Como já temos um modelo de preparação, o processo deve se desenrolar tranquilamente”, prospecta Künzel sobre as etapas futuras, ainda sem data de início definida.

Orientadas por um professor, 140 crianças captaram imagens em visitas às florestas da Lwarcel e tiveram aulas sobre preservação do meio ambiente



DIVULGAÇÃO LWARCEL

Investimento em florestas plantadas marcou início da trajetória

No início da década de 1980, a Lwart Lubrificantes – primeira divisão de negócios criada pelo Grupo – já era líder em capacidade, tecnologia e qualidade, contando com boa posição no mercado de rerrefino. A família Trecenti tinha o desejo de continuar investindo na região de Lençóis Paulista, pela qual sempre teve muito apreço, já que recebeu seus ascendentes. Assim, passou a avaliar outras oportunidades de negócios no entorno. Os Trecenti encontraram florestas plantadas de pinus, contando com os incentivos fiscais concedidos na década de 1970, e começaram a investir nessas terras, ainda sem planos de produzir celulose. Foi em uma viagem de negócios em visita a um fornecedor de equipamentos para a Lwart

Lubrificantes que o sócio Renato Trecenti descobriu a experiência desse fornecedor com equipamentos para fábricas de celulose. Assim surgiu a ideia que os levou a seguir adquirindo mais áreas reflorestadas e a elaborar o projeto de uma nova fábrica.

A oportunidade, que propiciava o ingresso em um mercado que se apresentava promissor, ia ao encontro não apenas dos objetivos que os fundadores buscavam, mas também da crença que motiva o Grupo Lwart até hoje: a de que qualquer atividade econômica pode ser desenvolvida de modo sustentável, de acordo com a forma como a empresa a desempenha. Assim, em 1986 a Lwarcel Celulose entrou em operação, com capacidade inicial de 35 mil t/ano. "A empresa entrou no mercado de celulose com um volume bem pequeno, em uma época em que a escala de produção já era significativa no segmento. O fato de os sócios terem buscado alternativas para expandir o negócio dentro da região em que já estavam instalados foi muito relevante para consolidar a trajetória da Lwarcel. A partir daí, a história da empresa passou por um contínuo processo de crescimento, com todas as adequações ambientais exigidas e a elevação de qualidade necessárias às demandas dos clientes", avalia Künzel, fazendo um retrospecto.

A produção, até então exclusivamente de celulose de fibra longa, com o passar dos anos foi passando também para fibra curta. "O uso de eucalipto era recente em comparação ao de ao pinus, para fabricação de fibra longa. Isso levou a empresa a adotar a técnica mais dominada no momento. Após alguns anos, com a estabilidade da planta, decidi verificar se os equipamentos instalados comportavam também o uso de fibra curta. Os resultados não só mostraram a viabilidade de produção dos dois tipos de fibra, como indicaram um rendimento muito maior com eucalipto", revela Künzel sobre a fase de transição da Lwarcel. Ele conta que, à medida que a operação com eucalipto foi elevando a produtividade e, conseqüentemente, a rentabilidade da empresa, o uso de pinus foi sendo gradativamente substituído. Em 1998, o portfólio da Lwarcel já era totalmente composto por celulose de fibra curta.

Em 2000, a empresa começou a planejar a construção de uma nova linha de produção. Batizado de

DIVULGAÇÃO LWARCEL



P500, o projeto foi concluído em 2006, elevando a produção da companhia a 210 mil t/ano. Um ano depois, a Lwarcel deu início a uma nova fase de investimentos, com o projeto P700, para aperfeiçoar o desempenho dos processos e aumentar a capacidade da planta industrial para 250 mil t/ano. Vale destacar que desde 2010 a empresa possui uma central termoeletrica responsável por gerar vapor e energia elétrica a partir de combustível renovável (biomassa proveniente de madeira de eucalipto e licor negro). A capacidade de geração de energia totaliza 30 MW e 230t/h de vapor, divididos entre consumo próprio da fábrica, abastecimento a todo o Grupo Lwart e venda ao mercado.

O crescimento da Lwarcel Celulose sempre esteve atrelado ao respeito para com o meio ambiente. Toda a madeira consumida pela Lwarcel provém de florestas plantadas de eucalipto, que contam com investimentos contínuos e modernas técnicas tanto de plantio quanto de colheita. Em grande parte das florestas adota-se o sistema de manejo certificado pelo FSC® (Forest Stewardship Council®), conduzido com vista à preservação da biodiversidade e dos recursos naturais. ■

Künzel: "Certamente, temos grandes desafios para superar e realizar nossas próximas metas. Ao mesmo tempo, são esses desafios que nos motivam a chegar lá"

Nota: Para conferir as demais ações programadas pela Lwarcel Celulose em comemoração a seus 30 anos, acesse www.lwarcel30anos.com.br